

Laura Maniec visitou a região dos Vinhos Verdes



A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV) escolheu Laura Maniec para embaixatriz da Região nos Estados Unidos da América para o ano de 2012. Durante três dias, a mais nova *Master Sommelier* visitou a região para “conhecer a região, os restaurantes que trabalham com o vinho verde e os hotéis da região”.

Luís António Cerdeira, da Comissão dos Vinhos Verdes referia que o papel de Laura Maniec será o de “representar a marca Vinho Verde nos EUA e será a principal palestrante em todos os eventos a promover pela CVRVV”. A escolha de Laura Maniec prende-se com a campanha da Comissão de associar o Vinho Verde à frescura e juventude. “Laura Maniec é a mais nova *Master Sommelier* no mundo e, por isso encaixa-se perfeitamente no espírito jovem dos Vinhos Verdes”.

Na opinião do responsável da Comissão, que acompanhou Laura Maniec nesta visita, esta é uma “*sommelier* bastante interessada no mundo dos vinhos e com certeza que vai contribuir ainda mais para a divulgação dos Vinhos Verdes nos EUA”. Luís Cerdeira acrescenta que hoje “os Vinhos Verdes afirmam-se pela sua juventude e por ser um vinho de uma faixa etária jovem”.

No primeiro dia de visita à região,

Laura Maniec visitou algumas quintas e provou alguns vinhos. Na tarde de 02 de Fevereiro a prova de vinhos decorreu no Hotel Convento dos Capuchos, e a embaixatriz provou alguns dos Alvarinhos da Sub-região de Monção e Melgaço.

Maniec enalteceu que “os vinhos verdes tiveram uma evolução qualitativa muito grande. Hoje os vinhos brancos estão ao nível do melhor vinho branco que se faz a nível mundial e é este o caminho a seguir”. O representante da Comissão apenas aponta que “agora é preciso divulgá-los, para serem conhecidos por outras pessoas”.

A CVRVV anuncia que os EUA têm sido “o melhor mercado de exportação dos Vinhos Verdes nos últimos três anos”, representando cerca de quatro milhões de garrafas. Luís Cerdeira confessa que “quando falamos de exportação dos vinhos verdes referimo-nos ao vinho branco, porque o vinho verde tinto é um vinho de consumo mais regional e a exportação é mais limitada”. O representante da CVRVV alega que “o vinho verde tinto é muito adaptado à nossa gastronomia regional, enquanto que o vinho verde branco é um vinho universal e que está na moda”.

Cidália Meirim Rodrigues

Fotos: Jorge Marçoa